SENTENÇA

Processo Digital nº: 1003094-02.2014.8.26.0566
Classe – Assunto: Depósito - Alienação Fiduciária

Requerente: Banco Itaucard S/A

Requerido: ANTONIO CARLOS DA SILVA

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Carlos Castilho Aguiar França

Vistos.

BANCO ITAUCARD S/A ajuizou ação em face de ANTONIO CARLOS DA SILVA, amparado no Decreto-lei nº 911/69, pedindo a busca e apreensão do veículo descrito na petição inicial, objeto de contrato de alienação fiduciária, fundamentando seu pleito no fato da inadimplência do réu, que não pagou as prestações prometidas.

Deferiu-se a medida liminar, não cumprida em razão da não localização do veículo.

O autor pediu a conversão em ação de depósito. Deferido o requerimento, o réu foi citado e não contestou a ação.

É o relatório. Fundamento e decido.

O réu se submete ao contrato de abertura de crédito para financiamento, com ônus de alienação fiduciária. Deixou de pagar as prestações prometidas, incidindo em mora. Não há pedido de purgação da mora e não se trata de cobrança do saldo devedor contratual, motivos pelos quais é despiciendo discutir o montante da dívida e as parcelas que o integram. Importa é notar a inexistência de controvérsia quanto à relação contratual.

O réu tem obrigação de entregar a coisa ou o equivalente em dinheiro, nos termos da legislação especial. Mas descabe a cominação de prisão, conforme súmula vinculante nº 25 do E. Supremo Tribunal Federal: "É ilícita a prisão civil do depositário infiel, qualquer que seja a modalidade do depósito".

Diante do exposto, **acolho o pedido** e determino a expedição de mandado para a entrega, em vinte e quatro horas, do bem ou do equivalente em dinheiro, excluída a cominação da prisão do devedor fiduciário.

Na impossibilidade de localização do bem objeto da ação de depósito prosseguirá com a execução de quantia certa (CPC, artigo 906). O prosseguimento, no entanto, considera que a obrigação do devedor, nesse tipo de ação, não vai além do valor da coisa, se inferior ao da dívida, do que resulta que se lhe faculta a opção menos onerosa (TJSP, ap.c/ Ver. Nº 1145674-0/8, Rel. Des. Celso Pimentel, j. 29.04/2008.

Condeno o réu, ANTONIO CARLOS DA SILVA, ao pagamento das custas processuais e dos honorários profissionais do patrono do autor, estimados em 10% do valor da causa, corrigido desde a data do ajuizamento.

P.R.I.C.

São Carlos, 02 de setembro de 2015.

Carlos Castilho Aguiar França Juiz de Direito

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA